



HEMEROTECA  
MUNICIPAL  
DE LISBOA

*“A HISTÓRIA, que se não funda em DOCUMENTOS genuínos, não é  
História: pode deleitar, nunca convencer e persuadir.”*

*Visconde de Santarém<sup>1</sup>*

**Diogo Cão: REVISTA ILUSTRADA DE ASSUNTOS HISTÓRICOS<sup>2</sup>** foi editada entre 1931 e 1938, sob a direção do Padre Manuel Ruela Pombo<sup>3</sup>, bibliófilo, *“missionário secular português e antiquário amador”*, que foi também o redator, administrador, editor e proprietário da revista que faz parte do seu legado à então Biblioteca Municipal Central de Lisboa, constituído por toda a coleção privada que foi construindo ao longo da vida com a única condição de que permanecesse junta sem que fosse alterada a catalogação feita por si: *“Desejo que fiquem os Livros — JUNTOS, e com a etiqueta DOAÇÃO – PADRE RUELA POMBO, como os tenho catalogados, nas respectivas estantes... Pequena vaidade; e não uma exigência...”<sup>4</sup>*

Esta publicação abrange algumas centenas de anos de memórias, documentos e relatos recolhidos maioritariamente em arquivos, abrangendo um período que começa com as primeiras viagens de Diogo Cão, em 1482. Entre as intenções da sua edição existia

1 Pombo, Ruela - *Diogo Cão: revista ilustrada de assuntos históricos*. Luanda: M. R. Pombo, 1931-1932, Vol 1, I série, p. 2

2 Disponível na Hemeroteca Digital, em:

<http://hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/Periodicos/DiogoCao/DiogoCao.htm>

3 **Manuel Ruela Pombo (1888-1960)** Nasceu na freguesia do Bunheiro, concelho da Murtosa. Monárquico assumido, esteve detido entre 1911 e 1912 por participar em ações pró-monárquicas. Em 1912 evadiu-se do Forte do Alto do Duque tendo fugido para Espanha, onde voltou a integrar nova incursão monárquica, na marcha de Chaves. Nova derrota, nova fuga para Galiza, de onde acabou por partir para o Brasil por receio da pressão exercida pelo governo português sobre Espanha para prender os revoltosos. No Brasil, foi finalmente ordenado sacerdote, como era seu desejo, tendo lá permanecido até 1921 ou 1922, partindo então para Angola, onde permaneceu até à data da sua reforma, em 1933. Em Portugal, já na condição de reformado, tirou o Curso Superior de Bibliotecário Arquivista, tendo então iniciado o período mais fecundo da sua atividade intelectual. Foi o primeiro a escrever sobre a História de Angola a partir dos arquivos do Governo-Geral, da Câmara Municipal de Luanda e da Cúria Diocesana. Fontes: *Grande Enciclopédia Portuguesa Brasileira*, Vol. 26, p. 334, e: *Biobibliografia do Padre Ruela Pombo* [em linha] Lisboa: Bibliotecas de Lisboa [Consult. Jun. 2018]. Disponível na Internet em: <URL: <http://blx.cm-lisboa.pt/gca/index.php?id=909>>

4 Paiva, José - *Doação Padre Ruela Pombo: uma doação fascinante*. Lisboa: Hemeroteca Municipal de Lisboa, s./d., p.2 (documento em pdf), e *Doação Padre Ruela Pombo - Biblioteca Municipal de São Lázaro* [em linha] Lisboa: Bibliotecas de Lisboa [Consult. Jun. 2018]. Disponível na Internet em: <URL: <http://blx.cm-lisboa.pt/gca/index.php?id=1302>>

também a de comemorar a restauração de Luanda do poder holandês, que prevaleceu entre 1641 e 1648<sup>5</sup>. O autor planeou o lançamento da V e VI séries para antes de 15 de agosto de 1948, data em que se assinalavam os trezentos anos da libertação dos holandeses<sup>6</sup>, o que acabou por não acontecer, ao que tudo indica, devido a problemas económicos que o mesmo denuncia no início da III e IV séries.

O longo período passado em Angola terá sido crucial para a sua decisão de pesquisar sobre a história desta então colónia portuguesa, tendo sido um dos primeiros investigadores a pesquisar os arquivos do Governo-Geral, da Câmara Municipal de Luanda e da Cúria Diocesana.

O seu título, *Diogo Cão*, é uma homenagem ao navegador português da segunda metade do séc. XV que efetuou importantes viagens de reconhecimento da costa ocidental africana<sup>7</sup> e que é também eleito por Ruela Pombo para patrono da revista.<sup>8</sup> Daí haver um extenso número de páginas dedicadas a aspetos biográficos e genealógicos de Diogo Cão, com uma descrição bastante minuciosa das suas viagens, incluindo os primeiros contactos com as populações nativas.<sup>9</sup> Os padrões por ele colocados em terras descobertas são alvo de uma descrição que relata a história que envolve cada um: Padrão de Sam Jorge; Padrão de Santo Agostinho; Padrão do Cabo Negro; Padrão do Cabo da Serra.<sup>10</sup>

Globalmente, a proposta foi de construção de um documento solidamente estruturado que assentará, sempre, em documentação fidedigna, privilegiando-se os Monumentos e Arquivos: *“Dia-a-dia, as investigações feitas nos arquivos vão acabando com mistérios, decifrando enigmas, ora destrinchando o facto, ora esclarecendo as responsabilidades físicas e morais de seus agentes ou autores.”*<sup>11</sup>

---

5 *Reconquista de Angola* in artigo de apoio da Wikipedia [em linha] [Consult. Mai. 2018]. Disponível na Internet em: <URL: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Reconquista\\_de\\_Angola](https://pt.wikipedia.org/wiki/Reconquista_de_Angola)>

6 Pombo - *Diogo Cão: (...)* - 1938, Vol 2, IV série, pp. 308-311.

7 Diogo Cão in artigos de apoio Infopédia [em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2018 [Consult. Mai. 2018]. Disponível na Internet em: <URL: [https://www.infopedia.pt/\\$diogo-cao](https://www.infopedia.pt/$diogo-cao)>

8 Pombo – *Diogo Cão: (...)* Vol. 1, I série, p. 5.

9 *Idem, ibidem*: Vol. 1, I série, pp. 133-134, 161-164.

10 *Idem, ibidem*: pp. 66, 67, 99 e 100.

11 *Idem, ibidem*: p. 14.

## DEDICATÓRIA

Na página 32 da I série é feita uma “*Saúdação Respeitosa*” à sua congénere *Feira da Ladra*<sup>12</sup> “*a quem tomou por modelo, mutatis mutandis*”,<sup>13</sup> e a quem pede a bênção em tom de bom humor.

## CONTEÚDOS EM DESTAQUE

Em “As Fortalezas de Luanda” são apresentados os motivos que levaram à construção destas fortificações, relacionados sobretudo com a defesa do território, em especial da costa, que era assediada por navios holandeses. Em “Monumentos e Arquivos” Ruela Pombo informa sobre a pesquisa feita nestes centros de documentação e que serão essenciais para o conteúdo factual que pretende imprimir a *Diogo Cão*. Em “Ciência Tropical” temos botânica, zoologia, higiene, clima, medicina convencional e medicina tradicional indígena. “História Eclesiástica” aborda, entre outros, a colaboração da igreja na navegação portuguesa quanto às futuras possíveis descobertas ultramarinas, as missões e os missionários: “*Nesta secção religiosa, vamos apenas fazer a resenha das BÚLAS, em que pela Santa-Sé de Roma foram concedidos direitos especiais a Portugal nas terras de suas descobertas e conquistas e em que foram resolvidas as nossas pendências com a Espanha e outras nações: - a questão de facto.*”<sup>14</sup> “Miscelânea, de apontamentos velhos e antigos – impressões, comentários, crítica – notas á margem & novidades” é um tema classificado por Ruela Pombo como “[...] *um simples atádo ou mancheia ou caixote de...informações curiosas, e nada mais.*”<sup>15</sup> Em “A Tentação do Mar” Ruela Pombo esclarece: “*A Nossa «Diogo Cão» É UMA REVISTA ANGOLANA, mas, além disso é essencialmente portuguesa. Não está, portanto, fóra de propósito esta secção marítima, onde, em escolhido e fino extracto, publicaremos, entremeando com a nossa “Miscelânea”, as mais ricas e formosas jóias literárias dos nossos melhores e maiores escritores coloniais.*”<sup>16</sup> Em “Efemérides Provinciais – Catálogo ou Lista dos Governadores de Angola com as respectivas Próvas – Pelo sr. prof. Delgado” - dá-nos uma extensa lista de nomes de governadores de Angola, como foram nomeados, o tempo

---

12 *Feira da Ladra* [em linha] Disponível na Hemeroteca Digital em: <URL: <http://hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/Periodicos/FeiradaLadra/FeiradaLadra.htm>>

13 Pombo – *Diogo Cão: (...)* Vol. 1, I série, p. 32

14 *Idem, ibidem*: p. 17.

15 *Idem, ibidem*: p. 27.

16 *Idem, ibidem*: p. 57.

que exerceram o cargo, algum relato sobre o seu percurso e, por vezes, a data da sua morte e circunstâncias que a envolveram.

## **ENCADERNAÇÃO/PREÇO/COMPOSIÇÃO GRÁFICA/PUBLICIDADE**

*“Na encadernação desta Revista convém juntar, em cada volume, duas séries.”<sup>17</sup>*

Cada série tem 320 páginas com paginação continuada, constituídas por vinte fascículos não numerados, maioritariamente com 16 páginas cada, incluindo o índice no final. O índice está organizado por temas, o que facilita a localização dos conteúdos. As séries foram vendidas separadamente em brochuras com os seguintes preços: I série: 50\$00, II série: 40\$00, III série: 30\$00, IV série: 20\$00 e no Continente 25\$00, sendo exigido o pagamento adiantado. A coleção das quatro séries custava 120\$00. Os fascículos eram enviados por correio registado e a tiragem era limitada ao número aproximado de assinantes. No final da IV série é anunciado que esgotaram as primeiras duas séries e é também no final desta série que é mencionado pela primeira vez o preço para os assinantes de Angola: 30 angolares, 30\$00 para os assinantes das outras colónias e 35\$00 para o estrangeiro. Nesta última série, cumpre ainda destacar o aumento da tiragem, dos 1000 (I, II e III séries) para os 1500 exemplares.

A sua edição teve a licença da Autoridade Eclesiástica sendo composta e impressa em Luanda, primeiro na Empresa Gráfica de Angola e depois na Tipografia Minerva.

No que respeita a publicidade, regista-se um anúncio na I série, 1º volume, página 228, à obra *Os Conspiradores Brasileiros, que vieram, em 1792, deportados para os Presídios de Angola* e, depois, apenas no final IV série, no verso da contra-capla, onde vêm anunciados “Inéditos Coloniais” compostos por três séries sobre Cabo Verde e Guiné, S. Tomé e Angola.

O grafismo utilizado destaca o Brasão de Angola no início de cada série. Já o início de cada fascículo elementos iconográficos que ilustram normalmente o tema de abertura.

---

17 *Idem, ibidem*: Vol. 2, IV série, p. 320.

## COLABORADORES

Para além do próprio Padre Ruela Pombo, que assina a maioria dos textos, o principal colaborador (com catálogos sobre as *Efemérides Provinciais*) foi o Cónego José Matias Delgado (1865-1932)<sup>18</sup>, cujo falecimento ocorre durante a edição desta revista.

## AS CRÍTICAS DE RUELA POMBO

Apesar de se tratar de um projecto construído sob o compromisso de assentar em factos e na publicação de documentos fidedignos, Ruela Pombo não deixa de emitir a sua opinião, frequentemente temperada com alguma ironia, recorrendo reiteradamente à pontuação com a utilização de três pontos e sinal de exclamação. Também no que se refere a alguns dos autores, sem prejuízo de utilizar os seus textos nesta revista, não se inibe de tecer duras críticas quanto ao seu modo de agir:

*[...] Oliveira Martins não é um historiador severo e independente, que trabalhou sobre as Fontes puras, ou Textos Insofismáveis, ou Documentos autênticos.[...] As ideias políticas e sociais de Oliveira Martins, por vezes, não deixam de possuir maldade venenosa: se não mortal e enganadora. Com aquele seu estilo mágico e belo e encantador, apropriou e vulgarizou trabalhos alheios já impressos. O mesmo está fazendo o sr. dr. Fortunato de Almeida, com melhor critério, aliás.*<sup>19</sup> Oliveira Martins não é o único a ser alvo das críticas de Ruela Pombo, juntando-se-lhe Alexandre Herculano:

*“Em verdade Herculano, que teve à mão fácil, na Biblioteca da Ajúda, um imenso manancial de documentos, escolheu com malícia só aqueles que serviam ao seu propósito [...]”*<sup>20</sup> Igualmente a princesa Maria Rattazzi<sup>21</sup>, da qual publica um excerto do

---

18 **Delgado, José Matias (1865-1932)** – Nasceu em Alenquer a 2 de julho de 1865 e faleceu em Lisboa a 25 de dezembro de 1932. Foi capelão naval e professor. Estudou no Colégio das Missões Ultramarinas, tendo partido para Angola como missionário em 1890, um ano após o término dos estudos. Dedicou-se ao estudo dos dialetos nativos, em especial o Quimbundo, tendo vindo a assumir responsabilidade de regência desta cadeira na Escola Colonial. Em 1919-20 publicou *Subsídios para a história do estudo das línguas sul-africanas até 1869*. Em 1930 fez uma conferência na Faculdade de Letras de Lisboa intitulada: *Ensino das Línguas Coloniais. Sua necessidade e vantagens provadas por factos históricos*. Artigo de apoio In: *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*, Lisboa Rio de Janeiro: Editorial Enciclopédia, imp. 1978, Vol. 8, p. 516.

19 Vol. 1, série I, pp. 78-79.

20 Vol I, I série, p. 81

21 *“A princesa Rattazzi (1813-1883), como era designada, foi publicista, romancista, poetisa, autora também de textos dramáticos e tradutora, mas não entrou certamente para a galeria dos autores literários de grande, médio ou pequeno relevo. Todavia, em 1879, este livro [Portugal de Relance] desencadeou uma verdadeira tempestade em Portugal, na qual intervieram nomes como Camilo Castelo Branco, Antero de*

seu livro *Portugal à vol d'oiseau*, é alvo das seguintes palavras: “A célebre e celebrada Princesa Maria Rattazzi, cuja raça ou fidalguia ou sangue azul ou vermelho ou amarelo – italiana, inglesa, espanhola? - ninguém sabe dizer qual seja...”<sup>22</sup>

Lisboa, 11 de Julho de 2018

Alda Anastácio

## BIBLIOGRAFIA

A ANTIGONA - *Antigona* [em linha]. Lisboa: S.n., s.d. [Consult. Mai. 2018]. Disponível na *Internet* em: <URL: <https://antigona.pt/products/portugal-de-relevance?variant=31529822994>>

BLx – Bibliotecas Municipais de Lisboa. *Biobibliografia do Padre Ruela Pombo* [em linha] [Consult. Jun. 2018]. Disponível na *Internet* em: <URL: <http://blx.cm-lisboa.pt/gca/index.php?id=909>>

BLx – Bibliotecas Municipais de Lisboa. *Doação Padre Ruela Pombo - Biblioteca Municipal de São Lázaro* [em linha] [Consult. Jun. 2018]. Disponível na *Internet* em: <URL: <http://blx.cm-lisboa.pt/gca/index.php?id=1302>>

*Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*, Lisboa-Rio de Janeiro: Editorial Enciclopédia, imp. 1978.

INFOPEDIA - *Diogo Cão* in Artigos de apoio Infopédia [em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2018. [Consult. Mai. 2018]. Disponível na *Internet* em: <URL: [https://www.infopedia.pt/apoio/artigos/\\$diogo-cao](https://www.infopedia.pt/apoio/artigos/$diogo-cao)>

PAIVA, José, *Doação Padre Ruela Pombo. Uma Doação Fascinante*. [texto policopiado]. S.d.

---

*Quental e Ramalho Ortigão. Espelho da sociedade portuguesa do séc. XIX, nele ainda hoje se reflecte arrebatadamente o país.*” in: <https://antigona.pt/products/portugal-de-relevance?variant=31529822994>  
22 Vol I, I série, p. 145

POMBO, Manuel Ruela, *Diogo-Cão : revista ilustrada de assuntos históricos*. Luanda:  
M. R. Pombo, 1931-1938

WIKIPEDIA – *Reconquista de Angola* [em linha] [cons. em maio de 2018]. Disponível na  
Internet em: <URL: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Reconquista\\_de\\_Angola](https://pt.wikipedia.org/wiki/Reconquista_de_Angola)>